

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2014 / 2015																	
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula											Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S					OT
LAIS102	História Contemporânea e Cidadania	37	15	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
LAIS101	Língua e Prática Textual	21	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	1	1º Semestre	5,0
LAIS107	Modelos e Metodologias de Animação	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0
LAIS103	Psicologia Social	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0
LAIS108	TIC em Contextos Profissionais	18	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	70	1	1º Semestre	5,0
LAIS106	Trabalho Social: Teorias e Práticas	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0
LAIS105	Antropologia Cultural	26	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0
LAIS110	Contextos Profissionais	10	25	-	-	-	-	-	-	15	-	5	5	60	1	2º Semestre	5,0
LAIS109	Oficina de Animação Musical e Dramática	-	40	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	1	2º Semestre	5,0
LAIS104	Sociologia Geral	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10	65	1	2º Semestre	5,0
LAIS108	TIC em Contextos Profissionais	18	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	70	1	2º Semestre	5,0
LAIS209	Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	-	58	-	-	-	30	-	-	-	-	20	12	120	2	Anual	10,0
LAIS206	Artes e Património	-	40	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0

LAIS204	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	6	30	-	-	-	12	-	-	-	-	8	4	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS202	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	15	30	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS208	Seminário de Investigação e de Projeto	20	26	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS203	Educação e Animação Ambiental	25	21	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4	60	2	2º Semestre	5,0
LAIS207	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	5	60	2	2º Semestre	5,0
LAIS201	Saúde e Sociedade	20	20	-	-	-	5	-	-	-	-	10	5	60	2	2º Semestre	5,0
LAIS205	Sociologia da Juventude e Políticas da Cidade	26	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	5	60	2	2º Semestre	5,0
LAIS305	Carteira de Competências	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0
LAIS304	Projeto de Animação e Intervenção	60	40	-	-	-	40	-	-	150	-	-	30	320	3	Anual	30,0
LAIS303	Comunicação Empresarial e Marketing	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0
LAIS301	Políticas Sociais	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	15	5	60	3	1º Semestre	5,0
LAIS302	Redes, Solidariedades e Coesão Social	20	20	-	-	-	5	-	-	-	-	10	5	60	3	1º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica_1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
LAIS20012	Culturas Populares	27	21	-	-	-	7	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS30001	Economia, Gestão e Empreendedorismo	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	2º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica_2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
LAIS20020	Animação de Bibliotecas e Espaços Museológicos	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	2º Semestre	5,0
LAIS20030	Formação de Formadores	10	37	-	-	-	-	-	-	-	-	5	8	60	3	2º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral 1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
OP0014	Artes Performativas	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0007	Cinema e Televisão	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0006	Geografia	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0

OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0001	Tecnologias Artísticas	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral 2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
OP0014	Artes Performativas	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0007	Cinema e Televisão	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0006	Geografia	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
OP0001	Tecnologias Artísticas	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante_1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
LAIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS20011	Espaço, Culturas e Desenvolvimento	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0
LAIS20016	Animação Desportiva	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante_2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT				
LAIS20022	Metodologias e Projetos de Animação Socio-educativa	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	1º Semestre	5,0
LAIS20019	Organização e Produção de Eventos	12,5	12,5	-	15	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	1º Semestre	5,0
LAIS20017	Roteiros e Percursos	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	1º Semestre	5,0

CT1 - Comentário à tabela 1

Os cursos na área da Animação sociocultural apresentam uma significativa variabilidade de instituição para instituição de ensino superior, acentuando alguns deles as áreas artísticas, outros a de Património e/ou a cultura (por exemplo, o IPL denomina o seu apenas como Animação Cultural). No caso da ESE, tenta-se acentuar mais uma vertente de intervenção social, embora esta seja inerente à própria área de animação sociocultural, é esta a ênfase do curso. Comparando com outros cursos, tem em comum uma vasta área de Ciências Sociais, as metodologias e técnicas de Animação, a área de investigação e a iniciação à prática profissional.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		32	32	35
Regime Especial (1)		0	1	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	4	4	5
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	2	2	3
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	2	0	0
	Estudante Internacional	6	0	0
	Total OCA	14	6	8
Total		46	39	43

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Os estudantes provêm, em geral, dos concursos nacionais de acesso. Consideramos estranho o dado relativo ao número de estudantes provenientes dos concursos locais de acesso.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Candidatos CNA	107	94	123
Colocados CNA	43	29	47
Matriculados CNA	26	25	29
Candidatos CNA / Vagas CNA	334,4%	293,8%	351,4%
Colocados CNA / Vagas CNA	134,4%	90,6%	134,3%
Matriculados CNA / Colocados CNA	60,5%	86,2%	61,7%
Matriculados CNA / Vagas CNA	81,3%	78,1%	82,9%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	28,9%	26,3%	24,0%
Candidatos CNA 1ª Opção	25	20	17
Colocados CNA 1ª Opção	24	20	17
Matriculados CNA 1ª Opção	16	18	13
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	75,0%	62,5%	48,6%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	50,0%	56,3%	37,1%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2014.15 houve um ligeiro acréscimo de estudantes provenientes do CNA relativamente ao ano anterior, assim como de estudantes que escolheram este curso em primeira opção. Contudo, o número real de inscritos manteve-se praticamente idêntico.

c) Notas de ingresso

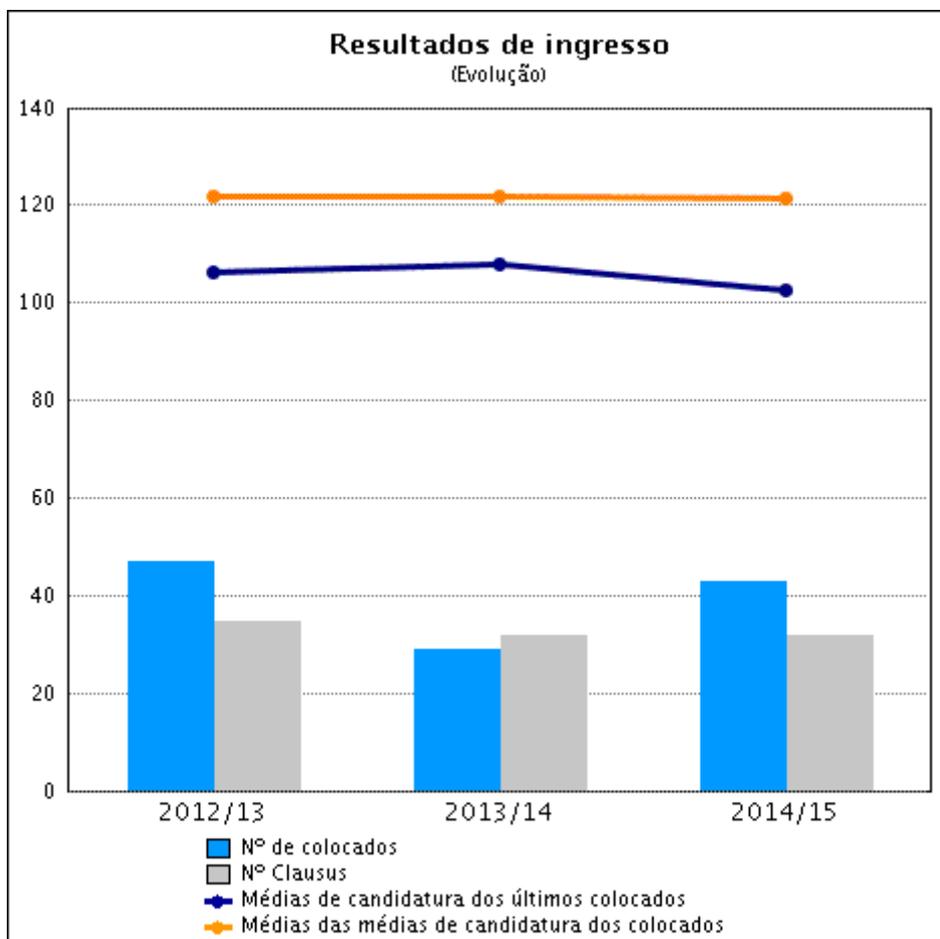
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	102,8	108,0	106,4
Nota média de ingresso dos colocados CNA	121,7	121,9	121,8

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso não regista variações significativas nos últimos anos, mantendo-se ligeiramente acima dos 12 valores. A nota mínima desceu ligeiramente, apenas uma questão de décimas.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

O número de colocados em 2014/15 foi superior ao do ano lectivo anterior, registando-se assim uma melhoria.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
M23	3	3	7
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	2	3	1
REINGRESSO	2	1	1
Total Matriculados OCA	7	7	9
Matriculados OCA/ Vagas OCA	87,5%	116,7%	112,5%

CT5 - Comentário à tabela 5

Os estudantes do CLA colocados no curso são sobretudo oriundos da candidatura M23, vindo, seguidamente de outros CLA de acesso.

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados CNA/Total de Vagas	56,5%	64,1%	67,4%
Matriculados OCA/Total de Vagas	15,2%	17,9%	20,9%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	71,7%	82,1%	88,4%

CT6 - Comentário à tabela 6

Embora se tivesse registado um maior número de candidaturas ao curso, muitas delas acabaram por não se efectivar, verificando-se assim uma ocupação de vagas menor relativamente ao ano anterior, tanto por parte de alunos oriundos do CLA como do CNA. A proximidade de Lisboa que tem um curso muito semelhante, talvez seja uma justificação possível, sobretudo nos anos em que a ESEL aumenta o seu número de vagas, constituindo duas turmas (como nos parece ter acontecido em 2014.15).

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Almada	5	15,2%	1	3,1%	1	2,6%
Barreiro	1	3,0%	2	6,3%	2	5,3%
Moita	3	9,1%	6	18,8%	2	5,3%
Montijo	2	6,1%	0	0,0%	1	2,6%
Palmela	0	0,0%	1	3,1%	2	5,3%
Seixal	3	9,1%	7	21,9%	5	13,2%
Sesimbra	1	3,0%	3	9,4%	3	7,9%
Setúbal	7	21,2%	8	25,0%	14	36,8%
Sintra	1	3,0%	1	3,1%	2	5,3%
Outros	10	30,3%	3	9,4%	5	13,2%
Sem Informação	0	0,0%	0	0,0%	1	2,6%
Total	33	100,0%	32	100,0%	38	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Os estudantes provenientes de outros concelhos fora do distrito foram maioritários em 2014.15, seguidos de perto pelos estudantes oriundos dos do concelho de Setúbal. Seguem-se os outros concelhos do distrito com percentagens mais ou menos semelhantes.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Lisboa	5	15,2%	1	3,1%	4	10,5%
Portalegre	2	6,1%	0	0,0%	0	0,0%
Setúbal	24	72,7%	28	87,5%	32	84,2%
Outros	2	6,1%	3	9,4%	1	2,6%
Sem informação	0	0,0%	0	0,0%	1	2,6%
Total	33	100,0%	32	100,0%	38	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Em termos de distritos, Setúbal é de facto o distrito mais expressivo (87,5%), permitindo perceber a afirmação da escola num contexto regional. A atratividade de estudantes de fora do distrito tem alguma expressividade em relação a Lisboa, seguindo-se Portalegre (justifica-se por um curso semelhante que existia na ESE ter fechado).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2014/2015	%	2013/2014	%
ALENTEJO	2	6,1%	2	6,3%
ALGARVE	0	0,0%	1	3,1%
CENTRO	1	3,0%	0	0,0%
ILHAS	1	3,0%	0	0,0%
LISBOA	29	87,9%	29	90,6%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	33	100,0%	32	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A inserção de Setúbal na região de Lisboa determina que esta seja a mais expressiva. As regiões do Alentejo e Algarve são potenciais regiões de expansão para o curso.

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	26	78,8%	22	68,8%	33	86,8%
Masculino	7	21,2%	10	31,3%	5	13,2%
Total	33	100,0%	32	100,0%	38	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

A percentagem de estudantes do género feminino continua a ser significativamente superior face ao género masculino, tendo esta tendência se acentuado ainda um pouco mais em 2014.15.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	6	18,2%	8	25,0%	8	21,1%
Dos 21 aos 23 anos	21	63,6%	17	53,1%	18	47,4%
Dos 24 aos 27 anos	3	9,1%	3	9,4%	6	15,8%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	3	9,4%	5	13,2%
Dos 36 aos 40 anos	1	3,0%	1	3,1%	0	0,0%
Mais de 40 anos	2	6,1%	0	0,0%	1	2,6%
Total	33	100,0%	32	100,0%	38	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

A maior parte dos estudantes que frequenta o curso situa-se na faixa etária 21-23, tal como nos anos anteriores. Há alguns estudantes mais velhos e mais novos, registando-se dois estudantes com mais de 40 anos.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Sem nível de escolaridade	5	7,6%	0	0,0%
Básico 1	6	9,1%	4	6,3%
Básico 2	3	4,6%	7	10,9%
Básico 3	21	31,8%	18	28,1%
Secundário	22	33,3%	22	34,4%
Superior	3	4,6%	8	12,5%
Desconhecido	6	9,1%	5	7,8%
Total	66	100,0%	64	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

A maior parte dos pais dos estudantes que frequentam o curso tem o nível de escolaridade básico e secundário, apenas 4,8% obteve o ensino superior (esta percentagem desceu ligeiramente face ao ano anterior).

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Reformados	7	10,6%	1	1,6%
Empregados	40	60,6%	34	53,1%
Desconhecido	4	6,1%	3	4,7%
Desempregados	5	7,6%	14	21,9%
Outros	10	15,2%	12	18,8%
Total	66	100,0%	64	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A maior parte dos pais dos estudantes que frequentam o curso tem emprego, tendo descido em relação ao ano anterior o número de pais

em situação de desemprego.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

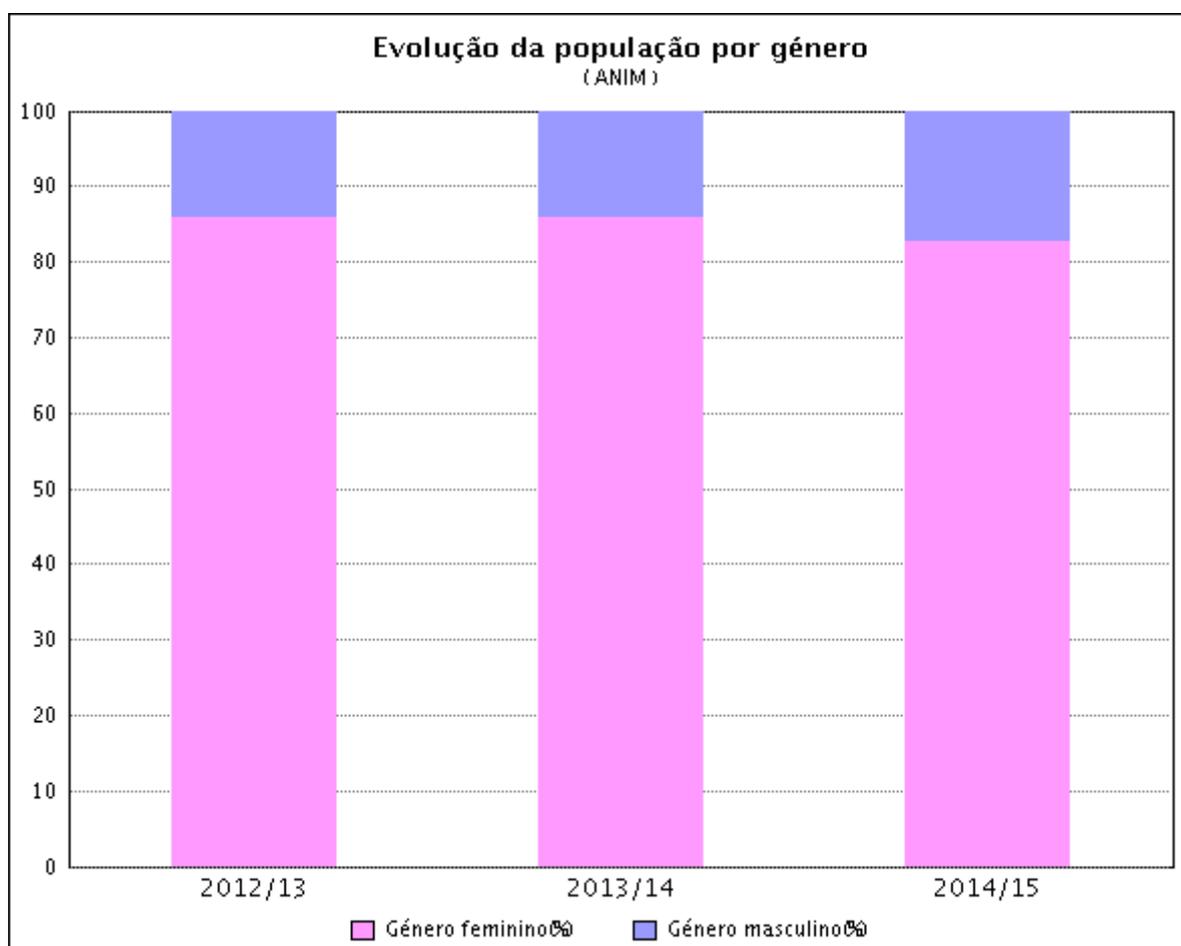
Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	31	34,4%	60	63,2%	37	30,6%
2º Ano	24	26,7%	23	24,2%	31	25,6%
3º Ano	35	38,9%	12	12,6%	53	43,8%
Total	90	100,0%	95	100,0%	121	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Os estudantes matriculados no 1º e do 3º ano são praticamente idênticos em 2014.15, verificando-se um número menor no 2º ano do curso.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como já foi anteriormente comentado, o gráfico evidencia que o número de estudantes do género feminino é significativamente superior face ao masculino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	6	6,7%	8	8,4%	8	6,6%
Dos 21 aos 23 anos	60	66,7%	61	64,2%	77	63,6%
Dos 24 aos 27 anos	11	12,2%	10	10,5%	17	14,0%

Dos 28 aos 35 anos	9	10,0%	11	11,6%	8	6,6%
Dos 36 aos 40 anos	1	1,1%	1	1,1%	3	2,5%
Mais de 40 anos	3	3,3%	4	4,2%	8	6,6%
Total	90	100,0%	95	100,0%	121	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Esta situação já foi comentada anteriormente, a tabela não tem dados novos susceptíveis de outros/diferentes comentários.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	10	11,0%	13	14,0%	15	12,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

O número oficial de estudantes com estatuto de trabalhador estudante decresceu ligeiramente. No entanto, há estudantes que não conseguem obter a confirmação que lhes permita obter o estatuto, quer por estarem em situação de emprego precário, quer por trabalharem em part-time.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade****Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes em mobilidade incoming (1)	6	12	9
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	5
Graduados com Mobilidade	0	0	7
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	6,7%	12,6%	7,4%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	4,1%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

As dificuldades financeiras são, quanto a nós, um dos motivos mais significativos para percentagem de estudantes outgoing se manter a zero, a par de algum desconhecimento que ainda continua a existir, não obstante a divulgação que procuramos fazer no âmbito do curso e com a colaboração da equipa do IPS. Há ainda a dificuldade acrescida do curso não existir com a mesma denominação noutros países, mesmo em Espanha o curso com maior semelhança, denomina-se como Educação Social. Já a mobilidade incoming registou valores positivos, ainda que tenha decrescido face ao ano anterior.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes Estrangeiros	2	2	2
Docentes Estrangeiros	0	1	1
Graduados Estrangeiros	1	0	1

CT18 - Comentário à tabela 18

O nível de internacionalização é baixo, constitui uma preocupação.

B4.3 - Parcerias internacionais**PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS****PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				Inscrições
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
AIS10007	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	-	-	-	-	37	75,7%	64,9%	85,7%	38
LAIS105	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	37	91,9%	91,9%	100,0%	-	-	-	-	-
OP0014	Artes Performativas	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	14
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza	-	-	-	-	18	100,0%	72,2%	72,2%	11
OP0007	Cinema e Televisão	Área Científica não definida no sistema	21	95,2%	90,5%	95,0%	7	28,6%	28,6%	100,0%	16
AIS10002	Contextos Profissionais	Ciências Sociais	-	-	-	-	33	78,8%	63,6%	80,8%	41
LAIS110	Contextos Profissionais	Ciências Sociais	35	97,1%	94,3%	97,1%	-	-	-	-	-
AIS10008	Estudos Ambientais	Ciências Sociais / Ciências da Natureza	-	-	-	-	39	76,9%	64,1%	83,3%	42
OP0006	Geografia	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	10	70,0%	60,0%	85,7%	7
LAIS102	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	55	94,5%	89,1%	94,2%	-	-	-	-	-
AIS10011	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	-	-	-	-	32	87,5%	81,3%	92,9%	35
LAIS101	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	32	100,0%	90,6%	90,6%	-	-	-	-	-
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	8	100,0%	100,0%	100,0%	6
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	-	-	-	-	11	100,0%	100,0%	100,0%	3
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CL0002	Matemática, Cultura e Realidade	Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	7
LAIS107	Modelos e Metodologias de Animação	Pedagogia	30	100,0%	93,3%	93,3%	-	-	-	-	-

AIS10005	Modelos e Metodologias de Animação I	Pedagogia	-	-	-	-	30	86,7%	83,3%	96,2%	35
LAIS109	Oficina de Animação Musical e Dramática	Artes	54	100,0%	94,4%	94,4%	-	-	-	-	-
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	Área Científica não definida no sistema	18	100,0%	100,0%	100,0%	24	91,7%	79,2%	86,4%	-
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	20	85,0%	85,0%	100,0%	14	85,7%	71,4%	83,3%	11
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	9	88,9%	88,9%	100,0%	12
LAIS103	Psicologia Social	Ciências Sociais	29	100,0%	96,6%	96,6%	-	-	-	-	-
AIS10001	Psicologia Social	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	86,7%	83,3%	96,2%	36
AIS10009	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	86,7%	86,7%	100,0%	36
AIS10006	Sociologia Geral	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	86,7%	73,3%	84,6%	39
LAIS104	Sociologia Geral	Ciências Sociais	34	97,1%	79,4%	81,8%	-	-	-	-	-
OP0001	Tecnologias Artísticas	Área Científica não definida no sistema	16	75,0%	75,0%	100,0%	4	100,0%	100,0%	100,0%	8
CL0001	Tecnologias e Comunicação	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	3	66,7%	66,7%	100,0%	13
LAIS108	TIC em Contextos Profissionais	Tecnologias de Informação e Comunicação	55	96,4%	92,7%	96,2%	-	-	-	-	-
LAIS106	Trabalho Social: Teorias e Práticas	Ciências Sociais	29	100,0%	82,8%	82,8%	-	-	-	-	-
AIS10010	Trabalho Social: teorias e práticas	Ciências Sociais	-	-	-	-	33	87,9%	78,8%	89,7%	36
1º ano			465	96,1%	90,3%	94,0%	402	84,3%	75,4%	89,4%	454

CT19 - Comentário à tabela 19

O nível de sucesso escolar nas UC do 1º ano é em geral bastante positivo.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				Inscrições
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
AIS20020	Animação Bibliotecas e Espaços Museológicos	Pedagogia / Línguas e Literatura / Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	7
AIS20016	Animação Desportiva	Ciências do desporto	-	-	-	-	6	100,0%	83,3%	83,3%	13

LAIS20016	Animação Desportiva	Ciências do Desporto	14	57,1%	50,0%	87,5%	-	-	-	-	-
LAIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	Ciências Sociais / Artes	5	40,0%	40,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	Artes / Pedagogia	-	-	-	-	6	83,3%	83,3%	100,0%	8
LAIS206	Artes e Património	Artes	27	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20005	Artes e Património	Artes	-	-	-	-	31	100,0%	87,1%	87,1%	32
AIS20013	Comunicação e Turismo	Línguas e Literatura / Artes / Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	9	88,9%	88,9%	100,0%	9
LAIS20012	Culturas Populares	Artes / Línguas e Literaturas	22	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20012	Culturas Populares	Línguas e Literatura / Artes	-	-	-	-	10	100,0%	100,0%	100,0%	10
LAIS209	Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais	25	96,0%	96,0%	100,0%	-	-	-	-	-
LAIS30001	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	1	100,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
LAIS203	Educação e Animação Ambiental	Ciências da Natureza / Pedagogia	4	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
AIS20011	Espaço, Culturas e Desenvolvimento	Ciências Sociais	-	-	-	-	6	100,0%	83,3%	83,3%	4
AIS20009	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	-	-	-	-	32	96,9%	84,4%	87,1%	39
LAIS207	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Pedagogia / Ciências Sociais	24	95,8%	87,5%	91,3%	-	-	-	-	-
AIS20021	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Ciências Sociais / Pedagogia	-	-	-	-	19	100,0%	94,7%	94,7%	15
AIS20022	Metodologias e Projectos de Animação Sócio-educativa	Pedagogia / Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	5	100,0%	100,0%	100,0%	1
AIS20010	Modelos e Metodologias de Animação II	Pedagogia	-	-	-	-	29	96,6%	96,6%	100,0%	31
AIS20007	Oficina de Animação Musical e Dramática	Artes	-	-	-	-	32	96,9%	93,8%	96,8%	31
AIS20019	Organização e Produção de Eventos	Ciências Sociais	-	-	-	-	4	75,0%	75,0%	100,0%	5
LAIS204	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Pedagogia	26	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20002	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Pedagogia	-	-	-	-	28	89,3%	89,3%	100,0%	32

AIS20014	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	7	100,0%	100,0%	100,0%	1
AIS20006	Projecto de Animação e Intervenção I	Ciências Sociais	-	-	-	-	28	96,4%	89,3%	92,6%	33
LAIS201	Saúde e Sociedade	Ciências Sociais / Ciências da Natureza	25	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20004	Saúde e Sociedade	Ciências Sociais / Ciências da Natureza	-	-	-	-	27	100,0%	100,0%	100,0%	29
AIS20003	Seminário de Investigação e de Projecto	Ciências Sociais / Matemática	-	-	-	-	30	100,0%	76,7%	76,7%	30
LAIS208	Seminário de Investigação e de Projeto	Matemática / Ciências Sociais	26	92,3%	92,3%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20001	Sociologia da Cultura e Interculturalidade	Ciências Sociais	-	-	-	-	31	87,1%	87,1%	100,0%	36
LAIS205	Sociologia da Juventude e Políticas da Cidade	Ciências Sociais	25	84,0%	84,0%	100,0%	-	-	-	-	-
AIS20008	TIC em contextos profissionais	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	30	86,7%	86,7%	100,0%	35
2º ano			224	90,6%	88,8%	98,0%	370	95,1%	89,5%	94,0%	401

CT20 - Comentário à tabela 20

A média de sucesso do 2º ano é bastante elevada, não se registando nenhuma UC com percentagens preocupantes.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				Inscrições
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	
AIS20020	Animação Bibliotecas e Espaços Museológicos	Pedagogia / Línguas e Literatura / Artes	-	-	-	-	1	100,0%	0,0%	0,0%	6
LAIS20020	Animação de Bibliotecas e Espaços Museológicos	Línguas e Literaturas / Artes	13	76,9%	69,2%	90,0%	-	-	-	-	-
AIS20016	Animação Desportiva	Ciências do desporto	-	-	-	-	3	100,0%	100,0%	100,0%	10
AIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	Artes / Pedagogia	-	-	-	-	7	100,0%	85,7%	85,7%	9
AIS30004	Carteira de Competências	Ciências Sociais	-	-	-	-	32	68,8%	68,8%	100,0%	49
LAIS305	Carteira de Competências	Ciências Sociais	30	93,3%	73,3%	78,6%	-	-	-	-	-
AIS20013	Comunicação e Turismo	Línguas e Literatura / Artes / Tecnologias de Informação e	-	-	-	-	4	100,0%	75,0%	75,0%	9

		Comunicação									
LAIS303	Comunicação Empresarial e Marketing	Ciências da Comunicação	29	100,0%	93,1%	93,1%	-	-	-	-	-
AIS30003	Comunicação Empresarial e Marketing	Ciências da Comunicação	-	-	-	-	31	100,0%	93,5%	93,5%	44
AIS20012	Culturas Populares	Línguas e Literatura / Artes	-	-	-	-	12	100,0%	100,0%	100,0%	14
AIS30006	Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projectos	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	100,0%	100,0%	100,0%	41
AIS30001	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	-	-	-	-	29	100,0%	100,0%	100,0%	42
AIS20011	Espaço, Culturas e Desenvolvimento	Ciências Sociais	-	-	-	-	8	100,0%	75,0%	75,0%	7
LAIS20030	Formação de Formadores	Pedagogia	14	100,0%	92,9%	92,9%	-	-	-	-	-
AIS20021	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Ciências Sociais / Pedagogia	-	-	-	-	10	100,0%	100,0%	100,0%	11
AIS20022	Metodologias e Projectos de Animação Sócio-educativa	Pedagogia / Ciências da Natureza / Matemática	-	-	-	-	8	100,0%	87,5%	87,5%	5
LAIS20022	Metodologias e Projetos de Animação Socio-educativa	Matemática / Pedagogia	23	100,0%	91,3%	91,3%	-	-	-	-	-
AIS20019	Organização e Produção de Eventos	Ciências Sociais	-	-	-	-	3	100,0%	33,3%	33,3%	10
LAIS301	Políticas Sociais	Ciências Sociais	29	100,0%	89,7%	89,7%	-	-	-	-	-
AIS30005	Políticas Sociais	Ciências Sociais	-	-	-	-	31	96,8%	93,5%	96,7%	42
AIS20014	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	-	-	3	100,0%	100,0%	100,0%	5
AIS30008	Projecto de Animação e Intervenção II	Ciências Sociais	-	-	-	-	31	100,0%	71,0%	71,0%	43
LAIS304	Projeto de Animação e Intervenção	Ciências Sociais	30	86,7%	73,3%	84,6%	-	-	-	-	-
LAIS302	Redes, Solidariedades e Coesão Social	Ciências Sociais	29	100,0%	89,7%	89,7%	-	-	-	-	-
AIS30002	Redes, Solidariedades e Coesão Social	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	96,7%	90,0%	93,1%	43
LAIS20017	Roteiros e Percursos	Área Científica não definida no sistema	8	87,5%	62,5%	71,4%	-	-	-	-	-
AIS30007	Sociologia da Juventude e Políticas da Cidade	Ciências Sociais	-	-	-	-	30	100,0%	86,7%	86,7%	42
3º ano			205	95,1%	83,4%	87,7%	303	96,0%	87,5%	91,1%	432

CT21 - Comentário à tabela 21

A média de sucesso do 3º ano é muito positiva e não há discrepâncias significativas entre as UC.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2014/2015			2013/2014			2012/2013					
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	894	94,5%	88,4%	93,5%	1075	91,3%	83,6%	91,5%	1287	92,3%	88,7%	96,0%

CT22 - Comentário à tabela 22

A taxa de sucesso escolar - de 96,1% é bastante positiva, tendo crescido ligeiramente em relação ao ano anterior.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	28	75,7%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	7	7,8%	16	16,8%	15	12,4%

CT23 - Comentário à tabela 23

Não há retenção no 1º ano do curso. A desistência ou abandono do curso por parte de 7 estudantes, não sendo um número muito elevado, é uma questão sempre a investigar pois qualquer abandono não é desejável.

c) Indicadores de eficácia global**Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Total de Graduados	27	22	43
Graduados em até N anos/Total de Graduados	74,1% - 20	86,4% - 19	76,7% - 33
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	18,5% - 5	9,1% - 2	14,0% - 6
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	7,4% - 2	4,5% - 1	9,3% - 4
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	3	3
Graduados/Estudantes matriculados	81,8%	68,8%	113,2%
Nota Média Final dos Diplomados	13,8	13,7	13,6

CT24 - Comentário à tabela 24

A maior parte dos alunos termina o curso em três anos ou quanto muito no ano seguinte (em 4 anos), sendo residual a percentagem dos que o concluem em mais de 4 anos.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

A empregabilidade deveria ser estudada também de um modo qualitativo, através de estudos de caso que permitissem entender melhor os problemas dos estudantes no acesso ao emprego.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Concluiu-se em 2013/14 a avaliação do curso quer interna, quer externa. Dai decorreram mudanças significativas, tendo sido adoptado um novo plano de estudos em 2014/15, salientando-se o aumento de créditos e consequentemente de tempo dedicado ao estágio final de 3º ano. Só no próximo ano lectivo terminarão o curso os estudantes que frequentaram o plano de estudos novo, devendo incidir aí uma avaliação mais séria e rigorosa deste novo plano de estudos. Contudo, no ano lectivo passado fez-se uma avaliação com dois estudantes indicados pela turma de cada um nos anos, num processo de monitorização que é contínuo.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

As tutorias promovidas por cada docente no decurso e âmbito de cada UC e a disponibilidade para facultar informação aos estudantes que se apresentam a exame constituem os modos mais comuns de combate ao insucesso escolar. Continuaremos também a fazer reuniões de ano para conhecer junto dos estudantes as causas que na perspectiva deles, causam o insucesso escolar existente, pois embora este não seja significativo, há que tentar torná-lo meramente residual.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Este curso, a par de outros da ESE, possui um incentivo muito específico às actividades extracurriculares através da inclusão de uma UC denominada Carteira de Competências, os estudantes têm que realizar actividades de natureza complementar ao plano de estudos, de natureza cultura e educativa e só dessa forma conseguem concluir essa UC. Há também neste momento um grupo de teatro do Politécnico, no qual participam vários estudantes do curso, outros estão envolvidos na associação académica e no núcleo de Animação Sociocultural. Em algumas UC, como em Design, desenvolvimento e avaliação de projectos e realizam projectos e actividades com instituições da comunidade. Os estudantes são incentivados a participar em seminários sobre a profissão e ou áreas de desenvolvimento profissional, por exemplo, na sequência da colaboração no ano anterior com a APDASC (a principal associação de animadores socioculturais no terreno), vários estudantes participaram este ano no congresso internacional da Associação. Aproximando-se também a data de celebração dos 10 anos do curso, considera-se importante comemorar activamente a data com a participação dos estudantes.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IEFP em Junho 2014, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2012/13, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 14,8%, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 25,3%. De referir ainda que o desemprego neste curso está ligeiramente acima da média nacional desse ano que foi de 13,9%. Contudo, a média para as mulheres é de 14,3% e atendendo a que o curso forma muito mais diplomadas mulheres, essa diferença deve ser analisada. Sabemos que a conjuntura de retracção económica influencia bastante o emprego na área social, uma possível justificação para estes dados. Contudo, é uma formação com potencialidades acrescidas por permitir o trabalho com populações de todas as idades e pela formação ao sul do Tejo, só existir neste momento na ESE-SET.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Como já se referiu antes ainda não se concluiu um ciclo de implementação do novo plano de estudos, pelo que nos parece prematuro fazer mais do que a monitorização que tem vindo a ser desenvolvida anualmente. Depois de cumprido esse ciclo, poderá pensar-se num plano de melhoria.

A. - Análise global dos resultados

Em termos de indicadores globais, a retracção da procura é um aspecto preocupante, porque esta tem vindo a diminuir, como se verifica em 2014.15. Os dois TESP do IPS (ESE e ESCE) que dão acesso ao curso foram também uma forma que encontramos de reagir a estes dados menos positivos. Contudo, os dados que já temos de 2015.16 atenuam um pouco esta preocupação. É preciso assim analisar um ciclo para perceber as flutuações e analisar o significado da procura. A empregabilidade continua a ser um aspecto que nos preocupa, já que o curso pertence à área das ciências sociais, área bastante afectada em tempos de crise.

B. - Propostas de melhoria a implementar

Relativamente às propostas de melhoria referidas no ano lectivo transacto: - Reformulação do plano de estudos, com introdução de UC novas e melhoria de outras em termos programáticos (maior adequação ao curso) (já antes referimos algumas das mudanças mais significativas). - Já efectuado em 2014.15 - Maior cooperação entre os docentes, sobretudo os que trabalham no mesmo ano curricular Em curso. Em 2014/15 houve articulação entre algumas UC do 1º ano e do 2º ano, para o próximo ano lectivo tentar-se-á estabelecer novas parcerias entre UC, designadamente com vista à criação e implementação do projecto na comunidade. - Aproximação maior dos docentes à área científica do curso, com estímulo à participação em congressos e escrita de artigos para integrar em publicações na área (divulgação atempada destes eventos). - Têm sido divulgados alguns eventos específicos da área (como o congresso da Rede Internacional de Animação Sociocultural) mas a participação ainda não é a desejável. - Proposta de adesão da instituição à Rede Ibero Americana de Animação Sociocultural. Ainda não efectuado, há que estudar a situação do ponto de vista financeiro. - Continuação da colaboração activa com o CIMOB em termos da divulgação do curso. Este ano - 2014/15- terá lugar uma visita da escola profissional da Moita, curso profissional de animação sociocultural. - Continuidade aos processos de análise qualitativa dos percursos de diplomados no âmbito da coordenação de curso. Foram realizados dois ciclos de debates e registadas as suas conclusões, estes foram um resultado de uma parceria entre a APDASC, a Câmara Municipal de Setúbal e a APDASC.